

ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS Nº 001/LALI/2018 – 12/02/2019
LICITAÇÃO Nº 027LALI-1/SBNF/2018

Contratação dos serviços técnicos especializados de engenharia para reforma, ampliação e modernização do Terminal de Passageiros e obras complementares do Aeroporto de Navegantes

Nos termos do subitem 14.1 do Edital da Licitação em referência, consubstanciados nas informações prestadas pela área técnica requisitante, INFRAERO presta o seguinte esclarecimento acerca de pergunta formulada por empresa sobre o Instrumento Convocatório e seus anexos.

1ª PARTE – PERGUNTAS E RESPOSTAS

1ª PERGUNTA

- 1.1 Não encontramos especificações dos letreiros nem dos serviços a serem executados no lado ar;
- 1.2 Verificar quanto a necessidade de apresentar a planilha de composições analíticas, uma vez que no edital não tem essa informação nem o prazo que temos para enviar esta planilha.
- 1.3 O projeto da central de resíduos consta mostra itens de definição de revestimentos porém não existe legenda com tais informações. Solicitamos o envio das especificações de revestimentos;
- 1.4 Falta a indicação da altura da cobertura da central de resíduos. Solicitamos o envio dessa informação;
- 1.5 Na planta de Etapeamento, não consta todos os setores que estão na planilha. Solicitamos o envio das plantas com a localização dos outros setores;
- 1.6 Projetos do aeroporto – situação existente;
- 1.7 Solicito envio dos relatórios de sondagem do aeroporto; NI (norma interna) técnicas e quaisquer outras legislações e normativos próprios da INFRAERO; ICA Instrução do Comando da Aeronáutica; MGP Manual de Gerenciamento de Projetos ; Projeto referente ao Edifício Administrativo e Manutenção Infraero, Terceirizadas, o mesmo não se encontra disponível no site indicado no edital.
- 1.8 Memória de cálculo (ME.01/554.76/1840/00)
- 1.9 Esclarecer onde podemos inserir os valores dos itens de eletrônica e telemática, pois esse não tem um item específico na planilha

RESPOSTA

- 1.1. Seguir as orientações do Memorial Descritivo: NF. 01/000.75/002668/00 (ainda o lado Ar contempla os seguintes serviços: via de acesso; guarita; área de confinamento e cobertura e estacionamento de veículos para carga e descarga, etc).
- 1.2 A licitante arrematante (vencedora da fase competitiva) deverá apresentar a Planilha Sintética (Anexo XIV do Edital), acrescido do Termo de Compromisso de entregar, quando da apresentação do projeto básico e/ou executivo, orçamento detalhado contendo a descrição, unidade de medida, quantitativo, preços unitários de todos os serviços da obra, conforme modelo Anexo XIII do Edital. A Composição Analítica dos Preços Unitários – CAPU's serão exigidas da Contratada quando da aceitabilidade do projeto básico e/ou executivo, nos termos da alínea “e” do subitem 12.1.1 do Edital.

- 1.3 Conforme Memorial Descritivo – MD – NF. 01/000.75/002668/00.
“Todo material empregado nos elementos construtivos, materiais de revestimento e acabamento e nas instalações do TPS e demais edificações, tanto nas novas construções e áreas de ampliação como na reforma das áreas existentes, deverá ter características de resistência ao fogo, de acordo com sua finalidade específica e adotando-se as premissas das normas técnicas e legislações vigentes, bem como das instruções normativas do Corpo de Bombeiros da localidade correspondente.”
(...)
“A CONTRATADA deverá propor os revestimentos de paredes internas do TPS e demais edificações, levando em consideração o detalhamento de interiores, comunicação visual, e função e ambientação desejada para os espaços. Estes revestimentos deverão ser facilmente encontrados no mercado, de fácil reposição, instalação e manutenção. As superfícies das paredes internas que receberão pintura deverão ser emassadas com massa corrida PVA, em camadas finas e em número suficiente para o perfeito nivelamento da superfície. As superfícies das paredes externas que receberão pintura deverão ser emassadas com massa corrida acrílica, em camadas finas e em número suficiente para o perfeito nivelamento da superfície. Aplicar no mínimo duas demãos de tinta acrílica acetinada lavável, cor branca, sobre a superfície previamente emassada e regularizada.”
- 1.4 A altura da cobertura é de no máximo, 3,15 metros, no local mais próximo da pista de pouso e decolagem, havendo a necessidade de confirmação dos níveis topográficos no local.
- 1.5 SETOR A – CUT.
SETOR C- SCI- SEÇÃO DE COMBATE INCÊNDIO
SETOR D – EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO E MANUTENÇÃO INFRAERO, TERCEIRIZADAS
SETOR E – BANCO DE DUTOS ATÉ A KF ATUAL
SETOR F – TRANSIÇÃO DAS INSTALAÇÕES
SETOR H – CENTRAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS E INTERLIGAÇÃO ETE/TPS
SETOR I – RESERVATÓRIO ELEVADO – SCI
SETOR J – RESERVATÓRIO ELEVADO – SCI
SETOR R – ACESSO AO LADO AR
As demais etapas estão associadas à execução de obras no Terminal de Passageiros, conforme Planta de Etapeamento, bem como as informações contidas na Planta de Situação: NF.07/010.72/2673/00 .
- 1.6 Disponibilizado no arquivo CADASTRO.zip
- 1.7 Disponibilizado nos arquivos ICA.zip, MANUAIS.zip, MCC_1.zip, MCC_2.zip, MP.zip, NI_14.09.zip e PCAO.zip.
- 1.8 A codificação em referência trata de Memória da Cálculo da Estação de Tratamento de Esgoto do aeroporto de Macaé, não é escopo dessa licitação.
- 1.9 Tais itens deverão compor a memória de quantificação da planilha de serviços e quantidades do orçamento da licitante.

2ª PERGUNTA

- 2.1 Memoriais solicitam instalação de 5 elevadores no TPS. Plantas baixas do anteprojeto arquitetônico apresentam porém apenas 4 elevadores – 2 elevadores do setor K e 2 elevadores no setor P. Questionamos onde deverá ser instalado o quinto elevador, a fim de que possamos alocar seu custo no setor correto dentro da Planilha de Serviços e Preços.

- 2.2 Visando melhor entendimento e avaliação das áreas, solicitamos que sejam disponibilizados os anteprojetos em formato DWG.
- 2.3 Estamos entendendo que, as edificações indicadas em amarelo na planta Anexo_XX_Plan_Situacao, não fazem parte do escopo do contrato, e, não sofrerão qualquer tipo de intervenção. Está correto o nosso entendimento?
- 2.4 Memorial cita que A INFRAERO irá disponibilizar área para implantação do canteiro de obras dentro do sítio aeroportuário, conforme sugestão do Anteprojeto. Não encontramos, porém, no anteprojeto indicação desta área. Solicitamos indicação do local, para avaliação das mobilizações e desmobilizações, área disponível e necessidades de demolições e obras prévias para possibilitar a instalação do canteiro.
- 2.5 Na Planilha de Serviços e Preços – SETOR A – CUT – em qual item deverão estar inclusos custos referentes aos serviços de alvenarias, esquadrias e revestimentos gerais da edificação?
- 2.6 Memorial cita como exclusão do escopo a ampliação ou intervenções de Estacionamento de veículos. Consta porém, na planta Anexo_XX_Plan_Situacao, indicado como área a construir, Estacionamento Empregados (legenda 18). Estamos entendendo que não devemos considerar seu projeto ou execução. Está correto nosso entendimento?
- 2.7 Conforme edital, página 13, item 8.1.2, subitem a.2, a ausência da Planilha de Serviços e Preços não ocasionará a desclassificação da proposta. Questionamos então, se, as empresas poderão enviar a planilha apenas em caso de classificação para etapa final da licitação?

RESPOSTA

- 2.1 Conforme Memorial Descritivo NF. 01/000.75/002668/00:
“O Projeto de Elevadores deverá ser integrado e harmonizado com os Projetos de Arquitetura, Estrutura e demais Instalações e Sistemas.
As principais características são:
- 3 elevadores convencionais sem casa de máquinas, 2 paradas, capacidade de 21 passageiros – 1600 Kg, largura mínima de porta 1200 mm, altura da porta de 2100 mm, velocidade 60 m/min a serem instalados no TPS.
 - 2 elevadores de maca sem casa de máquinas, 2 paradas, capacidade 16 passageiros, largura mínima de 1200mm, altura da porta de 2100mm, velocidade 60m/min a serem instalados no TPS.
 - 2 elevadores convencionais de serviço sem casa de máquinas, 2 paradas, capacidade de 21 passageiros – 1600 Kg, largura mínima de porta 1200 mm, altura da porta de 2100 mm, velocidade 60 m/min a serem instalados no TPS.
 - 2 elevadores convencionais sem casa de máquinas, 2 paradas, capacidade de 8 passageiros – 600 Kg, largura mínima de porta 900 mm, altura da porta de 2100 mm, velocidade 60 m/min a serem instalados no prédio da administração (terceirizadas) e no prédio do CCI/SCI conforme premissa da arquitetura.
 - 1 elevadores convencionais sem casa de máquinas, 3 paradas, capacidade de 8 passageiros – 600 Kg, largura mínima de porta 900 mm, altura da porta de 2100 mm, velocidade 60 m/min a serem instalados no prédio da torre de controle de tráfego conforme premissa da arquitetura.”
- 2.2 Disponibilizados nos arquivos DWG_1.zip, DWG_2.zip, DWG_3.zip e DWG_4.zip.
- 2.3 Sim, está correto.

- 2.4 Conforme Memorial Descritivo NF. 01/000.75/002668/00:

Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO
SCS Quadra 4, Bloco “A”, nº 106/136, 1º andar, Ed. Centro-Oeste, em Brasília/DF
CEP 70304-902 - BRASÍLIA - DF - BRASIL Fone: (61) 3312-2575
HOME PAGE: <http://www.infraero.gov.br>

“A INFRAERO irá disponibilizar área para implantação do canteiro de obras dentro do sítio aeroportuário (ver sugestão do Anteprojeto). Os custos de construção das edificações, cercas, instalações provisórias, segurança, vigilância, despesas com água, energia elétrica e outros irão correr por conta da CONTRATADA.

A CONTRATADA deverá projetar e construir um galpão para armazenamento de materiais e equipamentos, com área de forma que comporte todo o material a ser armazenado e de acordo com o espaço disponível para esse fim. As áreas das demais dependências do canteiro de obras deverão ser dimensionadas de acordo com as NORMAS ABNT e do Ministério do Trabalho vigentes e vinculadas ao número de funcionários da obra.

Faz-se necessário a construção de escritório para a fiscalização dos trabalhos com estrutura de climatização, telefonia, rede de dados e voz, banheiros, internet de alta velocidade, etc.”

- 2.5 Tais itens deverão compor a memória de quantificação da planilha de serviços e quantidades do orçamento da licitante.
- 2.6 Atender ao solicitado no Memorial Descritivo NF. 01/000.75/002668/00.
- 2.7 Prevalece a regra disposta na subalínea “a.2” do subitem 8.1.2 do Edital regente.

3ª PERGUNTA

Pelo presente vimos solicitar esclarecimentos relativos à Licitação Eletrônica 027/LALI-1/SBNF/2018 conforme abaixo:

- 3.1 Solicitamos o envio dos anteprojetos em arquivos em DWG.
- 3.2 Solicitamos o envio dos projetos em DWG referente às construções a serem demolidas (Situação atual), de acordo com o projeto NF.07/010.72/2673/00.
- 3.3 Solicitamos o envio dos projetos em DWG da Cobertura do TPS e implantação com indicação de etapeamento geral (incluindo as edificações auxiliares), se possível.
- 3.4 Solicitamos o envio dos projetos em DWG do “Edifício das Terceirizadas, Infraero e Centro de Manutenção”, para conferência e levantamento das informações constantes no Item 5.1.2” do memorial.
- 3.5 Solicitamos o envio dos projetos em DWG do “Torre de Controle”, incluindo o projeto da área acima do nível 4,68 (Cobertura e etc..) para conferência e levantamento das informações constantes no Item 5.1.3” do memorial.
- 3.6 Referente aos TOTENS, identificamos 3 informações entre planilha e memorial:
 1. Memorial, página 28: Foi disponibilizada área para os totens das companhias aéreas, que serão adquiridos pelas próprias companhias, conforme sua conveniência.
 2. Memorial, página 260: 11. NÃO ESCOPO: Totens eletrificados para áreas de espera.
 3. PSP: Item NF.05.05.05.09 Totens de Check-in da PSP.Após analisar estas informações, entendemos que os totens não fazem parte do nosso escopo. Entendimento correto?
- 3.7 O que devemos considerar no escopo referente ao item “NF.04.06.01 Alteração do Muro Patrimonial e Operacional”?
- 3.8 Na página 32 do memorial diz que a SCI tem uma área prevista para a construção de 605m², já no projeto “NF.06/201.08/2682/00” indica as medidas da edificação (34,36x24,17m) 830,48m² no térreo e garagem e (24,17x19,50m) 471,31m² no superior, somando 1.301,79m² para a futura construção. Qual informação devemos considerar?

- 3.9 Vimos que no SETOR I – Reservatório Elevado SCI está sendo considerado a construção de um novo reservatório que alimentará os caminhões na nova edificação do SCI, e entendemos que esta nova construção substituirá a existente. Sendo assim, devemos considerar no item “NF.05.01.05 Reservatório Enterrado” a demolição completa do castelo d’água existente (Figura 43 e 44 do memorial de arquitetura). Entendimento correto?
- 3.10 Na PLANTA-BAIXA SUPERIOR do SCI (NF.06/201.08/2682/00) existe algumas projeções para os “reservatórios superiores”, entendemos que estas projeções são referentes à reservatórios elevados que atenderão o SCI e deverão ser contemplados no item NF.04.02.07 1º Pavimento. Entendimento correto?
- 3.11 Não foi possível compreender o escopo que definido para os itens NF.04.09.01 Via de Acesso - Lado AR ao NF.04.09.05 Via de Acesso - Lado TERRA, referente ao SETOR R. Favor esclarecer os itens que devemos considerar neste escopo.
- 3.12 Referente ao projeto NF.07/010.72/2673/00, entendemos que devemos considerar a demolição do edifício 04 (CUT/CAG) incluso no item NF.04.01.01 Demolição do Hangar existente da PSP. Caso nosso entendimento esteja correto, é possível que o item NF.05.01.02 CAG esteja em duplicidade com este?
- 3.13 Estamos considerando a demolição do edifício 03 (ED. TERCEIRIZADAS) do projeto em referência NF.07/010.72/2673/00 no item NF.05.01.03 Manutenção de Cias Aéreas da PSP. De acordo?
- 3.14 Entendemos que a descrição no item 8.1.6. do memorial refere-se à “FACHADA VENTILADA”, utilizando-a nas fachadas do lado AR e lado TERRA. Nosso entendimento está correto?
- 3.15 Na página 74 do memorial de arquitetura cita “Serão instalados nos sanitários espelhos de vidro, papeleiras e saboneteiras...”, já na página 259/Item 11.5 deste memorial estes itens estão sendo considerados como “NÃO ESCOPO”. Estamos considerando esta última informação, não estamos considerando no nosso escopo. Entendimento correto?
- 3.16 Conforme descrição na página 97, devemos considerar instalações novas para sistema de SPK e Hidrantes?
- 3.17 No memorial, na diz que página 97 descreve que devemos considerar instalações novas para os sistemas de SPRINKLERS e HIDRANTES (páginas 106 e 107 descreve o sistema), porém não localizamos este item na PSP. Onde devemos considerar?
- 3.18 Não localizamos na PSP item referente à instalações de esgoto sanitário, onde devemos considerar?
- 3.19 De acordo com o item “NF.04.06.03 Rede de interligação do TPS para ETE” da PSP, entendemos que a Estação de Tratamento de Esgoto está localizada na Central de Resíduos Sólidos. Entendimento correto?
- 3.20 Localizamos dois itens na PSP referente à intervenções na área do ESTACIONAMENTO CARGA/DESCARGA e CARRO FORTE (NF.04.09.05 e NF.05.03.09), porém no item 11 do memorial diz que este local não está incluído no escopo. Qual informação devemos considerar?
- 3.21 Devemos considerar dentro do nosso escopo o “sistema completo” para: STVV, SICA, SDAI, SISOM, SISO-BDO, SIGUE, SDH, SDTV, SISO, SIV, SISA, SITIA? Caso sim, favor enviar as especificações para este sistema (Fabricante, modelo, referências e etc...).
- 3.22 Caso os sistemas estejam inclusos em nosso escopo, devemos considera-los no item NF.04.05.02 Eletrônica, entendimento correto?

- 3.23 De acordo com as informações das páginas 66 e 67 do memorial estamos considerando para as vedações internas “Paredes corta-fogo com isolamento acústico (1 chapa de cada lado e lâ interna)”, de acordo?
- 3.24 Referente ao mobiliário operacional (balcão de informações, balcões de check-in e assentos tipo longarina distribuídos no saguão de embarque) descrito na página 12 do memorial, não localizamos as quantidades e especificações em projetos. Como devemos proceder?

RESPOSTA

- 3.1 Disponibilizados nos arquivos DWG_1.zip, DWG_2.zip, DWG_3.zip e DWG_4.zip.
- 3.2 Disponibilizado nos arquivos DWG_1.zip, DWG_2.zip, DWG_3.zip e DWG_4.zip.
- 3.3 Disponibilizados nos arquivos DWG_1.zip, DWG_2.zip, DWG_3.zip e DWG_4.zip.
- 3.4 Disponibilizados nos arquivos DWG_1.zip, DWG_2.zip, DWG_3.zip e DWG_4.zip.
- 3.5 Disponibilizados nos arquivos DWG_1.zip, DWG_2.zip, DWG_3.zip e DWG_4.zip.
- 3.6 Atentar ao Disposto no Memorial Descritivo:
“Em relação ao processamento de embarque, foi prevista a ampliação da área de check-in em mais de 100%, com disponibilização de mais unidades de balcão de atendimento, contribuindo para a celeridade do processo e consequente desaglomeração de pessoas e melhoria da circulação nas áreas adjacentes. Também, foi disponibilizada área para os totens das companhias aéreas, que serão adquiridos pelas próprias companhias, conforme sua conveniência.”
- 3.7 Demolição de 9,6m e construção de 2x 4,24m, altura padrão 2,20m mais a 45 cm de concertina que somando chega a 2,65m de altura aparente.
- 3.8 Atender ao documento “NF.06/201.08/2682/00”
- 3.9 Sim, entendimento correto.
- 3.10 São reservatórios que atenderão à demanda da população da SCI.
- 3.11 O projeto deverá obedecer integralmente às condições de contorno e recomendações definidas pela INFRAERO no caderno de Diretrizes de Infraestrutura, bem como o conteúdo do MCC – Memoriais de Critérios e Condicionantes, peça também integrante do material repassado pela INFRAERO, bem como deverão ser atendidas as premissas dispostas nas plantas disponibilizadas: NF.07/010.72/2673/00
- 3.12 Atender ao disposto no Memorial Descritivo NF. 01/000.75/002668/00, ao Cronograma, bem como PSP.
- 3.13 Considerar a demolição das edificações conforme disposto no documento: NF.07/010.72/2673/00 (implantação).
- 3.14 Sim, está correto.
- 3.15 Conforme Memorial descritivo NF. 01/000.75/002668/00:
“Serão instalados nos sanitários espelhos de vidro, papeleiras e saboneteiras, sendo que nos sanitários acessíveis, os mesmos serão instalados conforme preconiza a NBR 9050.”
- 3.16 Sim, deverão ser consideradas novas instalações para sistema de SPK e Hidrantes.
- 3.17 Tais itens deverão compor a memória de quantificação da planilha de serviços e quantidades do orçamento da licitante.
- 3.18 Tais itens deverão compor a memória de quantificação da planilha de serviços e quantidades do orçamento da licitante.
- 3.19. Verificar NF.07/010.72/2673/00, área 11.
- 3.20 Considerar planejamento, plantas disponibilizadas e PSP.
- 3.21 Atender ao disposto no Memorial Descritivo NF. 01/000.75/002668/00.
- 3.22 Considerar os sistemas eletrônicos em todas as áreas que deverão ser atendidas pelo mesmo, conforme disposto no Memorial Descritivo NF. 01/000.75/002668/00.

3.23 Conforme Memorial Descritivo:

“As alvenarias externas serão compostas por blocos vazados de concreto, espessura da parede acabada 25cm, pela argamassa de assentamento, pelo graute nos rodapés e batentes, pelas armaduras para enrijecimento e por blocos canaleta para configurar vergas e contravergas integradas ao conjunto. Os blocos de concreto deverão atender às condições da NBR 6136 para alvenarias estruturais ou da NBR 5712 para blocos não estruturais.

(...)

As paredes internas deverão ser compostas por divisórias em chapa de gesso acartonado, resistente ao fogo, 10 cm de espessura. No caso de utilização de gesso acartonado em áreas sujeitas à água, deverão ser previstas placas hidrofugantes. A CONTRATADA deverá garantir a correta especificação/execução a fim de preservar a integridade dos materiais. Na elaboração dos projetos, os shafts e as caixas de inspeção das instalações deverão ter o seu acesso preservado. Não poderão ser instalados quaisquer elementos que venham a impedir o livre acesso aos mesmos, bem como não deverão ser acondicionados quaisquer materiais em seu interior. Quando houver juntas de dilatação, deverá ser prevista solução técnica adequada para que a integridade das mesmas seja mantida. As divisórias dos boxes nos sanitários deverão ser compostas por placas leves, laváveis e de baixa porosidade, estruturadas por perfis metálicos. Estes perfis deverão ser fixados nas paredes, sustentando as divisórias suspensas do chão, de maneira a facilitar a limpeza. Referência: Neocon System ou equivalente técnico. NOTA: Não será permitido utilizar divisórias de granito nos sanitários. As divisórias das áreas comerciais deverão ser executadas em alvenaria, sendo rebocadas, emassadas e pintadas apenas nos lados externos, sendo entregues em osso no lado interno (ficando a cargo do concessionário comercial a execução do projeto de interiores e instalações internas).”

3.24 Conforme Memorial Descritivo:

“Deverá ser previsto e especificado mobiliário operacional com conjuntos de longarinas para a sala de embarque, mesas com cadeiras para as áreas de alimentação, balcões de BVRI, balcões de check in, balcão de informações e demais balcões de apoio. O projeto de interiores deverá ser orientado pelas recomendações do MCC (GE.01/205.75/00892/01). O projeto de Comunicação Visual deverá ser orientado pelas recomendações dos seguintes documentos: MCC (GE.01/204.75/00891/02) Norma da Infraero – NI 14.04/B (EGA) – Programação Visual em Aeroportos. Deverá haver compatibilização com a sinalização proposta no projeto de sinalização de segurança contra incêndio, bem como com sistemas eletrônicos existentes. Mobiliário Operacional O Mobiliário a ser especificado para o Terminal de Passageiros deverá atender ao MCC (GE.01/201.75/01339/00) relativo ao tema.”

4ª PERGUNTA

- 4.1 Verificamos no projeto arquitetônico do pavimento térreo prancha NF.06/201.08/2674/00 que há 6 elevadores sendo eles: 1 elevador maca, 1 elevador com capacidade para 27 passageiros, 1 elevador serviço, 2 elevadores convencionais e 1 elevador resid., no entanto verificamos no memorial descritivo NF.01/000.75/002668/00, no item 8.4.4 – Elevadores, menciona uma quantidade de 11 elevadores com as respectivas características, porém as mesmas não entram de acordo com o anteprojeto mencionado. Qual a correta consideração quanto ao número de paradas, quantidade de passageiros, velocidade? E quanto a quantidade de elevadores que no

- memorial descritivo apresenta 11 e no anteprojeto foram identificados 7, quantos devem ser considerados?
- 4.2 Foi identificado em visita técnica, a necessidade da alteração dos níveis das lajes existentes, de forma a aumentar o vão livre do pavimento térreo. Isto consiste na demolição de toda a laje do TPS existente, uma vez que o carregamento da laje atual não está de acordo com as novas necessidades do Terminal de Passageiro. Está correto o nosso entendimento?
- 4.3 No projeto da seção contra incêndio NF.06/201.08/2682/00 consta esquema para 1 elevador, contudo não encontramos especificações de capacidade de passageiros, velocidade, casa de máquinas em nenhum memorial disponibilizado. Seria possível nos enviar esses detalhes?
- 4.4 Com relação as esteiras de bagagem no memorial descritivo NF.01/000.75/002668/00, item 8.4.5 Sistema de Transporte e Manuseio de Bagagem menciona que deverá seguir os critérios dispostos no Memorial Técnico e Condicionantes (MCC) GE.01/436.75/00850/05, contudo nos materiais enviados não consta esse memorial, além disso o mesmo item solicita que leve em consideração a configuração disposta no documento NFL.06/346.08/08289/00 (planta de arquitetura/sistema de esteira de bagagens embarcadas), entretanto esses documentos não foram localizados. É possível disponibiliza-los?
- 4.5 Não localizamos o relatório de sondagem na área que compreende o Aeroporto Internacional de Navegantes, é possível disponibilizar o relatório das áreas existentes?
- 4.6 No projeto (NF.07/010.72/2673/00) é possível identificar a área nº 18 referente ao estacionamento. Entretanto, esta área não foi identificada durante a visita técnica, é possível que toda esta área seja utilizada como canteiro de obras durante a fase inicial da execução?
- 4.7 De acordo com a prancha NF.06/201.08/2674/00 é possível identificar que existe uma nova modulação e espaçamento de pilares para o TPS, inclusive na área existente. Levando em consideração as informações identificadas em visita entendemos que é necessária a substituição de toda a estrutura do TPS existente (pilares, lajes e vigas), para atendimento do layout proposto pela Infraero, uma vez que os pilares encontrados in loco são de concreto e apresentam modulação e distanciamento muito diferente das apresentadas no layout sugerido, bem como atendimento aos novos carregamentos da estrutura. Esta demolição deve estar apresentada em nossa proposta?

RESPOSTA

- 4.1 Atender as orientações do Memorial Descritivo:
“O Projeto de Elevadores deverá ser integrado e harmonizado com os Projetos de Arquitetura, Estrutura e demais Instalações e Sistemas. As principais características são: 3 elevadores convencionais sem casa de máquinas, 2 paradas, capacidade de 21 passageiros – 1600 Kg, largura mínima de porta 1200 mm, altura da porta de 2100 mm, velocidade 60 m/min a serem instalados no TPS. 2 elevadores de maca sem casa de máquinas, 2 paradas, capacidade 16 passageiros, largura mínima de 1200mm, altura da porta de 2100mm, velocidade 60m/min a serem instalados no TPS. 2 elevadores convencionais de serviço sem casa de máquinas, 2 paradas, capacidade de 21 passageiros – 1600 Kg, largura mínima de porta 1200 mm, altura da porta de 2100 mm, velocidade 60 m/min a serem instalados no TPS. 2 elevadores convencionais sem casa de máquinas, 2 paradas, capacidade de 8 passageiros – 600 Kg, largura mínima de porta 900 mm, altura da porta de 2100 mm, velocidade 60 m/min a serem instalados no prédio da administração (terceirizadas) e no prédio do CCI/SCI conforme premissa da arquitetura.

Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO
SCS Quadra 4, Bloco “A”, nº 106/136, 1º andar, Ed. Centro-Oeste, em Brasília/DF
CEP 70304-902 - BRASÍLIA - DF - BRASIL Fone: (61) 3312-2575
HOME PAGE: <http://www.infraero.gov.br>

1 elevadores convencionais sem casa de máquinas, 3 paradas, capacidade de 8 passageiros – 600 Kg, largura mínima de porta 900 mm, altura da porta de 2100 mm, velocidade 60 m/min a serem instalados no prédio da torre de controle de tráfego conforme premissa da arquitetura. Os elevadores deverão ser de alta eficiência energética e deverão ter painel de controle microprocessado compatível com o SIGUE de forma a possibilitar o controle remoto. Os elevadores especificados devem atender todas as premissas técnicas e construtivas para o transporte de pessoas portadoras de necessidades especiais e acessibilidade, inclusive utilizadores de cadeiras de rodas conforme as normas NBR NM-313-2008 e NBR-9050- 2015. Será escopo da CONTRATADA a desinstalação, retirada e o correto armazenamento do elevador existente do terminal e que não será aproveitado pelo projeto de reforma e ampliação do terminal. O fabricante deverá fornecer manuais técnicos, em português, contendo todas as informações necessárias para a execução das atividades de operação e manutenção de todos os equipamentos. Todos os manuais técnicos e de comissionamento deverão ser previamente aprovados pela Infraero.”

4.2 Atender ao Memorial Descritivo NF. 01/000.75/002668/00:

“Toda a estrutura do TPS, em sua maioria executada em concreto armado, está comprometida e deve sofrer intervenção para continuar em operação. As peças que não forem demolidas e/ou substituídas necessitam de reforço estrutural.

(...)

O terminal de passageiros, TPS, é constituído por nível térreo (GL + 0,00 m), 1º pavimento (GL + 4,25 m) e galeria técnica (GL + 8,30 m).”

4.3 Conforme Memorial Descritivo NF. 01/000.75/002668/00:

“O Projeto de Elevadores deverá ser integrado e harmonizado com os Projetos de Arquitetura, Estrutura e demais Instalações e Sistemas.

As principais características são:

- 3 elevadores convencionais sem casa de máquinas, 2 paradas, capacidade de 21 passageiros – 1600 Kg, largura mínima de porta 1200 mm, altura da porta de 2100 mm, velocidade 60 m/min a serem instalados no TPS.

- 2 elevadores de maca sem casa de máquinas, 2 paradas, capacidade 16 passageiros, largura mínima de 1200mm, altura da porta de 2100mm, velocidade 60m/min a serem instalados no TPS.

- 2 elevadores convencionais de serviço sem casa de máquinas, 2 paradas, capacidade de 21 passageiros – 1600 Kg, largura mínima de porta 1200 mm, altura da porta de 2100 mm, velocidade 60 m/min a serem instalados no TPS.

- 2 elevadores convencionais sem casa de máquinas, 2 paradas, capacidade de 8 passageiros – 600 Kg, largura mínima de porta 900 mm, altura da porta de 2100 mm, velocidade 60 m/min a serem instalados no prédio da administração (terceirizadas) e no prédio do CCI/SCI conforme premissa da arquitetura.

- 1 elevadores convencionais sem casa de máquinas, 3 paradas, capacidade de 8 passageiros - 600 Kg, largura mínima de porta 900 mm, altura da porta de 2100 mm, velocidade 60 m/min a serem instalados no prédio da torre de controle de tráfego conforme premissa da arquitetura.”

4.4 Documentos disponibilizados. Quanto a configuração da esteira de bagagem levar em consideração a planta NF.06/201.08/2647/00.

4.5 Disponibilizado no arquivo Ensaio Geotécnicos.zip.

- 4.6 Conforme Memorial Descritivo NF. 01/000.75/002668/00:
“A INFRAERO irá disponibilizar área para implantação do canteiro de obras dentro do sítio aeroportuário (ver sugestão do Anteprojeto). Os custos de construção das edificações, cercas, instalações provisórias, segurança, vigilância, despesas com água, energia elétrica e outros irão correr por conta da CONTRATADA.
A CONTRATADA deverá projetar e construir um galpão para armazenamento de materiais e equipamentos, com área de forma que comporte todo o material a ser armazenado e de acordo com o espaço disponível para esse fim. As áreas das demais dependências do canteiro de obras deverão ser dimensionadas de acordo com as NORMAS ABNT e do Ministério do Trabalho vigentes e vinculadas ao número de funcionários da obra.
Faz-se necessário a construção de escritório para a fiscalização dos trabalhos com estrutura de climatização, telefonia, rede de dados e voz, banheiros, internet de alta velocidade, etc.”
- 4.7 Conforme Memorial Descritivo NF. 01/000.75/002668/00:
“Toda a estrutura do TPS, em sua maioria executada em concreto armado, está comprometida e deve sofrer intervenção para continuar em operação. As peças que não forem demolidas e/ou substituídas necessitam de reforço estrutural. A primeira intervenção a ser realizada será o reforço das estruturas da torre de controle, a iniciar pelo pavimento térreo, na atual sala de desembarque e dali partindo para os níveis imediatamente superiores em direção à laje de cobertura. Lembrar que as demais estruturas do TPS atualmente compõem a estabilização horizontal desta torre e, por isso, antes de qualquer ação de demolição, proceder ao seu reforço de forma a garantir autonomia estrutural para a mesma, autonomia esta que deverá ser mantida após o término das obras, não se comunicando, as novas estruturas e fundações, com esta reformada/reforçada. Necessário avaliar as condições das fundações para a nova configuração estrutural.”

5ª PERGUNTA

- 5.1 O projeto da central de resíduos consta mostra itens de definição de revestimentos, porém não existe legenda com tais informações. Solicitamos o envio das especificações de revestimentos;
- 5.2 Falta também a indicação da altura da cobertura da central de resíduos;
- 5.3 Na planta de Etapeamento, não consta todos os setores que estão na planilha. Solicitamos o envio das plantas com a localização dos outros setores;

RESPOSTA

- 5.1 Conforme Memorial Descritivo – MD – NF. 01/000.75/002668/00
“Todo material empregado nos elementos construtivos, materiais de revestimento e acabamento e nas instalações do TPS e demais edificações, tanto nas novas construções e áreas de ampliação como na reforma das áreas existentes, deverá ter características de resistência ao fogo, de acordo com sua finalidade específica e adotando-se as premissas das normas técnicas e legislações vigentes, bem como das instruções normativas do Corpo de Bombeiros da localidade correspondente.”
(...)
“A CONTRATADA deverá propor os revestimentos de paredes internas do TPS e demais edificações, levando em consideração o detalhamento de interiores, comunicação visual, e função e ambientação desejada para os espaços. Estes revestimentos deverão ser

facilmente encontrados no mercado, de fácil reposição, instalação e manutenção. As superfícies das paredes internas que receberão pintura deverão ser emassadas com massa corrida PVA, em camadas finas e em número suficiente para o perfeito nivelamento da superfície. As superfícies das paredes externas que receberão pintura deverão ser emassadas com massa corrida acrílica, em camadas finas e em número suficiente para o perfeito nivelamento da superfície. Aplicar no mínimo duas demãos de tinta acrílica acetinada lavável, cor branca, sobre a superfície previamente emassada e regularizada.”

5.2 A altura da cobertura é de no máximo, 3,15 metros, no local mais próximo da pista de pouso e decolagem, havendo a necessidade de confirmação dos níveis topográficos no local.

5.3 SETOR A – CUT

SETOR C- SCI- SEÇÃO DE COMBATE INCÊNDIO

SETOR D - EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO E MANUTENÇÃO INFRAERO, TERCEIRIZADAS

SETOR E - BANCO DE DUTOS ATÉ A KF ATUAL

SETOR F - TRANSIÇÃO DAS INSTALAÇÕES

SETOR H - CENTRAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS E INTERLIGAÇÃO ETE/TPS

SETOR I - RESERVATÓRIO ELEVADO – SCI

SETOR J - RESERVATÓRIO ELEVADO – SCI

SETOR R - ACESSO AO LADO AR

As demais etapas estão associadas à execução de obras no Terminal de Passageiros, conforme Planta de Etapeamento, bem como as informações contidas na Planta de Situação: NF.07/010.72/2673/00 .

6ª PERGUNTA

6.1 Pedimos fornecer os 14 arquivos do Anteprojeto em formato DWG para facilitar o levantamento dos quantitativos via software Autocad.

6.2 Não localizamos na documentação um caderno contendo as especificações de acabamentos e instalações, para subsidiar a orçamentação básica da obra. Portanto, solicitamos disponibilizar tal informação o mais breve possível.

6.3 Em que fase da licitação deveremos apresentar as Composições Analíticas de Preços Unitários - CAPU, conforme modelo do Anexo XV fornecido no edital? Ou não será necessário apresentar tal documento?

6.4 Não identificamos como anexos fornecidos junto ao edital os seguintes documentos: Memoriais de Critérios e Condicionantes para Projetos de Engenharia da Infraero - MCC's, bem como do Manual de Procedimentos da Infraero - MP, Normas Internas da Infraero - NI, Instrução do Comando da Aeronáutica - ICA e Manual de Gerenciamento de Projetos - MGP, todos mencionados no Memorial Descritivo - MD e nas Especificações Técnicas Gerais - ETG.

6.5 Existem sondagens realizadas no Aeroporto de Navegantes? Caso positivo, pedimos disponibilizar o respectivo Relatório.

6.6 Em qual é a área do aeroporto será permitido montar as instalações provisórias de canteiro de obras?

6.7 Pedimos enviar os projetos referentes ao Edifício Administrativo e Manutenção Infraero, Terceirizadas, pois os mesmo não se encontram no site junto com o edital.

- 6.8 Diante dos diversos questionamentos que ora encaminhamos à Infraero, solicitamos a esta Comissão de Licitação que a data de abertura seja adiada por no mínimo 20 (vinte) dias a partir do envio dos documentos solicitados e respostas às dúvidas levantadas pelas empresas licitantes.

RESPOSTA

- 6.1 Disponibilizados nos arquivos DWG_1.zip, DWG_2.zip, DWG_3.zip e DWG_4.zip.
- 6.2 Verificar o item 8, 8.1 e 8.1.1, do Memorial Descritivo – MD – NF. 01/000.75/002668/00, página 66/260.
- 6.3 Ver resposta à pergunta nº 1.2 deste Esclarecimento de Dúvidas nº 001/LALIL/2019.
- 6.4 Disponibilizado nos arquivos ICA.zip, MANUAIS.zip, MCC_1.zip, MCC_2.zip, MP.zip, NI_14.09.zip e PCAO.zip.
- 6.5 Disponibilizado nos arquivos ICA.zip, MANUAIS.zip, MCC_1.zip, MCC_2.zip, MP.zip, NI_14.09.zip e PCAO.zip.
- 6.6 Conforme Memorial Descritivo NF. 01/000.75/002668/00:
“A INFRAERO irá disponibilizar área para implantação do canteiro de obras dentro do sítio aeroportuário (ver sugestão do Anteprojeto). Os custos de construção das edificações, cercas, instalações provisórias, segurança, vigilância, despesas com água, energia elétrica e outros irão correr por conta da CONTRATADA.
A CONTRATADA deverá projetar e construir um galpão para armazenamento de materiais e equipamentos, com área de forma que comporte todo o material a ser armazenado e de acordo com o espaço disponível para esse fim. As áreas das demais dependências do canteiro de obras deverão ser dimensionadas de acordo com as NORMAS ABNT e do Ministério do Trabalho vigentes e vinculadas ao número de funcionários da obra.
Faz-se necessário a construção de escritório para a fiscalização dos trabalhos com estrutura de climatização, telefonia, rede de dados e voz, banheiros, internet de alta velocidade, etc.”
- 6.7 Disponibilizados no site junto com o edital: NF.06/201.08/2683/00
- 6.8 A data de abertura fora prorrogada para o dia 14 de fevereiro de 2019.

7ª PERGUNTA

- 7.1 Deverão ser trocados os vidros da torre de comando? Se sim, favor especificar qual vidro deve ser instalado, em visita constatou ser vidros de 25mm. E se necessária a troca desses vidros em que horário ela pode ser executada?
- 7.2 O terminal existente será todo demolido?
- 7.3 Deverão ser feitos dois prédios do eixo 1 ao 9 e outro do eixo 9 ao 15. Pois fica subentendido que o prédio do eixo 9 ao 15 será feito em um primeiro momento e deverá cumprir a função do terminal todo enquanto a edificação existente estará sendo demolida e construída a nova, tendo que ser adaptado durante esse período de tempo. Estamos corretos em nossa afirmação?
- 7.4 Todo material oriundo da demolição deverá ser destinado pela Construtora ou a Infraero utilizara algum dos materiais da demolição como estruturas metálicas?
- 7.5 Serão necessárias divisórias retráteis divisoras de fluxo?
- 7.6 Será possível a reutilização das esteiras existentes?
- 7.7 A Seção contra incêndio será demolida ou poderá ser reaproveitada? Pois em visita não se constatou problemas com a edificação existente.

- 7.8 A Torre de Comando será mantida conforme previsto em Memorial, porém toda a estrutura do terminal ao seu redor será demolida. Para viabilizar essa análise seria possível a indicação em projeto de onde se encontra a área a ser mantida e o envio dos projetos estruturais do prédio existente?
- 7.9 A estrutura da TWR foi feita em separado de TPS?
- 7.10 Serão necessárias esquadrias acústicas em algum local do Aeroporto?
- 7.11 O mobiliário deverá estar incluso na proposta?
- 7.12 Nos documentos disponibilizados não foi encontrada a planta da galeria técnica conforme mostra o memorial descritivo página 36.
- 7.13 Deverá ser feito um novo reservatório de água potável ou apenas será dividido em duas células o existente?
- 7.14 A construção da estação de tratamento de esgoto está no escopo de fornecimento?
- 7.15 O memorial descritivo faz referência a planilhas de cadastramento dos sistemas elétricos e mecânicos, porém as mesmas não foram disponibilizadas.

RESPOSTA

- 7.1 Atender ao disposto no Memorial Descritivo NF. 01/000.75/002668/00, item 5.2.3.
- 7.2 Verificar as orientações contidas no Memorial Descritivo NF. 01/000.75/002668/00, item 5.2.
- 7.3 O planejamento da obra está contido no cronograma e na planta de etapeamento anexos ao edital.
- 7.4 Orientações estão dispostas no documento, NF.01/891.75/2687/00, disponibilizado.
- 7.5 Atender ao item 8.1.3 do Memorial Descritivo NF. 01/000.75/002668/00
- 7.6 Atender ao disposto no item 8.4.5 do Memorial Descritivo NF. 01/000.75/002668/00, bem como PSP.
- 7.7 Atender ao disposto no item 8.4.5 do Memorial Descritivo NF. 01/000.75/002668/00, bem como a planta de implantação NF.07/010.72/002673/00.
- 7.8 Projetos existentes disponibilizados, no arquivo CADASTRO.zip.
- 7.9 Atender ao disposto no item 8.4.5 do Memorial Descritivo NF. 01/000.75/002668/00: “No que diz respeito à Torre de Controle, espera-se: Reforço e isolamento das estruturas, em estruturas metálicas ou mistas aço x concreto, com deformação máxima a ser adotada = 1/600.”
- 7.10 Conforme Memorial Descritivo NF. 01/000.75/002668/00: “Todos os componentes das esquadrias deverão garantir isolamento térmico e acústico, limitando o nível de ruído interno de acordo com o estabelecido em normas e legislações específicas. A CONTRATADA deverá comprovar a eficiência do isolamento térmico e acústico quando solicitada e providenciar correções técnicas caso seja necessário.”
- 7.11 Conforme Memorial Descritivo NF. 01/000.75/002668/00: “Deverá ser previsto e especificado mobiliário operacional com conjuntos de longarinas para a sala de embarque, mesas com cadeiras para as áreas de alimentação, balcões de BVRI, balcões de check in, balcão de informações e demais balcões de apoio. O projeto de interiores deverá ser orientado pelas recomendações do MCC (GE.01/205.75/00892/01).”
- 7.12 A planta da galeria técnica está no arquivo: NF.06/201.08/2675/00

7.13 Conforme Memorial Descritivo MD - NF. 01/000.75/002668/00

“(…)

Conforme já mencionado no parágrafo anterior, deverá ser prevista a implantação de um Reservatório Inferior de Água Potável atendendo a NBR 5626, em especial, ao item 5.2.4.8 da referida norma, subdividido em duas células, com abastecimento proveniente da Secretaria de Saneamento Básico de Navegantes (SESAN). Neste reservatório também deverá ser prevista Reserva Técnica de Incêndio (RTI).”

7.14 Não é escopo dessa licitação.

7.15 As planilhas de cadastramento referenciadas no MD, mais especificamente no item NF.02.01.01, dizem respeito aos Check-Lists que fazem parte do documento GE. 01/000.87/1370/00, anexo da MP 14.02 (EGA) - REQUISITOS DE QUALIDADE PARA FISCALIZAÇÃO E APROVAÇÃO DE PROJETOS CONTRATADOS. A elaboração desses check-lists são de responsabilidade da Contratada e fazem parte do escopo do empreendimento.

8ª PERGUNTA

8.1 Para a qualificação técnica do profissional, item 12.1.1 subitem f.1 do edital, as licitantes poderão apresentar atestado de obras de utilização públicas, sendo o prédio destinado a ocupação de repartição pública? Uma vez que tem sua complexidade técnica equiparada.

8.2 Para a qualificação técnica do profissional, item 12.1.1 subitem f.1 do edital, as licitantes poderão apresentar profissional com formação em Engenharia Civil, e experiência em execução de obras, para a disciplina de Arquitetura e Urbanismo?

RESPOSTA

8.1 Os atestados a serem apresentados pela licitante arrematante (vencedora da fase competitiva) deverão atender às exigências de qualificação técnica dispostas no Edital. A análise documental, observada as regras editalícias, somente será realizada com a arrematante do objeto e após a abertura do certame e encerramento da fase competitiva

8.2 Não. Deverá ser apresentado profissional com formação em arquitetura e urbanismo com experiência em execução de obras.

9ª PERGUNTA

9.1 Nos documentos disponibilizados não foi encontrada a planta da galeria técnica conforme mostra o memorial descritivo página 36.

9.2 O mobiliário deverá estar incluso na proposta?

9.3 Será necessário trocar o piso da área a ser reformada ou o piso existente poderá ser reutilizado?

9.4 Não está indicado no projeto as divisórias a demolir e ambientes que serão relocados.

9.5 Deverá ser feito um novo reservatório de água potável ou apenas será dividido em duas células o existente?

9.6 A construção da estação de tratamento de esgoto está no escopo de fornecimento?

9.7 O memorial descritivo referencia planilhas de cadastramento dos sistemas elétricos e mecânicos, porém as mesmas não foram disponibilizadas.

9.8 No memorial descritivo cita que deverá ser feita a reforma dos caixilhos dos vidros, podemos considerar que todo caixilho existente e que não sofrer alteração de layout poderá ser apenas reformado?

RESPOSTA

- 9.1 A galeria técnica está inclusa no documento gráfico: NF.06/201.08/2675/00.
- 9.2 Sim. Conforme Memorial Descritivo NF. 01/000.75/002668/00:
“Deverá ser previsto e especificado mobiliário operacional com conjuntos de longarinas para a sala de embarque, mesas com cadeiras para as áreas de alimentação, balcões de BVRI, balcões de check in, balcão de informações e demais balcões de apoio. O projeto de interiores deverá ser orientado pelas recomendações do MCC (GE.01/205.75/00892/01).”
- 9.3 O revestimento de piso deverá ser substituído.
- 9.4 Todas as divisórias e paredes internas serão demolidas, salvo as que puderem ser reaproveitadas.
- 9.5 Deverá ser construído na área da CUT o Reservatório Inferior de Água Potável atendendo a NBR 5626, em especial, ao item 5.2.4.8 da referida norma, subdividido em duas células, com abastecimento proveniente da Secretaria de Saneamento Básico de Navegantes (SESAN). Neste reservatório também deverá ser prevista Reserva Técnica de Incêndio (RTI). Deverão ser construídos também os Reservatórios Elevados para o sistema de abastecimento de Água Potável. No Reservatório Elevado deverá ser prevista Reserva Técnica de Incêndio (RTI), de acordo com as normas vigentes do Corpo de Bombeiros do Estado de Santa Catarina.
- 9.6 Não é escopo da obra.
- 9.7 As planilhas de cadastramento referenciadas no MD, mais especificamente no item NF.02.01.01, dizem respeito aos Check-Lists que fazem parte do documento GE. 01/000.87/1370/00, anexo da MP 14.02 (EGA) - REQUISITOS DE QUALIDADE PARA FISCALIZAÇÃO E APROVAÇÃO DE PROJETOS CONTRATADOS. A elaboração desses check-lists são de responsabilidade da Contratada e fazem parte do escopo do empreendimento.
- 9.8 Toda a esquadria externa do TPS deverá ser substituída.

10ª PERGUNTA

- 10.1 Gostaríamos de solicitar os relatórios de sondagem do aeroporto.
- 10.2 Vimos por meio deste solicitar os documentos abaixo: (A) Projetos do aeroporto – situação existente; e (B) Projeto com as legendas dos revestimentos da Estação de Resíduos à ser construído.
- 10.3 Vimos por meio deste solicitar o envio dos seguintes documentos: **NI** (norma interna) técnicas e quaisquer outras legislações e normativos próprios da INFRAERO; **ICA** Instrução do Comando da Aeronáutica; **MGP** Manual de Gerenciamento de Projetos.
- 10.4 Gostaríamos de verificar também se existe um documento indicando a área disponibilizada para construção de canteiro de obras.
- 10.5 solicitar o envio do projeto referente ao Edifício Administrativo e Manutenção Infraero, Tercerizadas, pois o mesmo não se encontra disponível no site indicado no edital.
- 10.6 Anexo XX mostra algumas edificações que serão removidas, essas serão reconstruídas no mesmo local?
- 10.7 Vimos por meio deste solicitar esclarecimento quanto a necessidade de apresentar a planilha de composições analíticas, uma vez que no edital não tem essa informação nem o prazo que temos para enviar esta planilha.

- 10.8 Gostaríamos de solicitar também que nos enviassem os projetos em formato DWG e aproveitamos para reiterar que nos enviem todos os MCC's mencionados no memorial descritivo

RESPOSTA

- 10.1 Disponibilizados no arquivo Ensaio Geotécnicos.zip.
- 10.2 (A) Projeto do aeroporto – situação existente disponibilizado no arquivo CADASTRO.zip.
(B) Conforme Memorial Descritivo – MD – NF. 01/000.75/002668/00
“Todo material empregado nos elementos construtivos, materiais de revestimento e acabamento e nas instalações do TPS e demais edificações, tanto nas novas construções e áreas de ampliação como na reforma das áreas existentes, deverá ter características de resistência ao fogo, de acordo com sua finalidade específica e adotando-se as premissas das normas técnicas e legislações vigentes, bem como das instruções normativas do Corpo de Bombeiros da localidade correspondente.”
(...)
“A CONTRATADA deverá propor os revestimentos de paredes internas do TPS e demais edificações, levando em consideração o detalhamento de interiores, comunicação visual, e função e ambientação desejada para os espaços. Estes revestimentos deverão ser facilmente encontrados no mercado, de fácil reposição, instalação e manutenção. As superfícies das paredes internas que receberão pintura deverão ser emassadas com massa corrida PVA, em camadas finas e em número suficiente para o perfeito nivelamento da superfície. As superfícies das paredes externas que receberão pintura deverão ser emassadas com massa corrida acrílica, em camadas finas e em número suficiente para o perfeito nivelamento da superfície. Aplicar no mínimo duas demãos de tinta acrílica acetinada lavável, cor branca, sobre a superfície previamente emassada e regularizada.”
- 10.3 Disponibilizado nos arquivos ICA.zip, MANUAIS.zip, MCC_1.zip, MCC_2.zip, MP.zip, NI_14.09.zip e PCAO.zip.
- 10.4 Conforme Memorial Descritivo NF. 01/000.75/002668/00:
“A INFRAERO irá disponibilizar área para implantação do canteiro de obras dentro do sítio aeroportuário (ver sugestão do Anteprojeto). Os custos de construção das edificações, cercas, instalações provisórias, segurança, vigilância, despesas com água, energia elétrica e outros irão correr por conta da CONTRATADA.
A CONTRATADA deverá projetar e construir um galpão para armazenamento de materiais e equipamentos, com área de forma que comporte todo o material a ser armazenado e de acordo com o espaço disponível para esse fim. As áreas das demais dependências do canteiro de obras deverão ser dimensionadas de acordo com as NORMAS ABNT e do Ministério do Trabalho vigentes e vinculadas ao número de funcionários da obra.
Faz-se necessário a construção de escritório para a fiscalização dos trabalhos com estrutura de climatização, telefonia, rede de dados e voz, banheiros, internet de alta velocidade, etc.”
- 10.5 Disponibilizados no site junto com o edital: NF.06/201.08/2683/00
- 10.6 Considerar a demolição das edificações conforme disposto no documento: NF.07/010.72/2673/00, bem como as novas construções deverão ser realizadas no local indicado no documento referenciado.
- 10.7 Ver resposta à pergunta nº 1.2 deste Esclarecimento de Dúvidas nº 001/LALIL/2019.

- 10.8 Disponibilizados nos arquivos DWG_1.zip, DWG_2.zip, DWG_3.zip e DWG_4.zip.
Disponibilizado nos arquivos ICA.zip, MANUAIS.zip, MCC_1.zip, MCC_2.zip, MP.zip, NI_14.09.zip e PCAO.zip.

2ª PARTE - RATIFICAÇÃO

Permanecem inalteradas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Edital. Informações na Gerência de Licitações do Centro de Suporte Técnico-Administrativo de Brasília da INFRAERO, localizada no SCS Quadra 4, Bloco "A", nº 106/136, 1º andar, Ed. Centro-Oeste, em Brasília/DF, ou pelo telefone nº (61) 3312-2575 ou 3312.3488 ou 3312.3752.

Hércules Alberto de Oliveira
Presidente da Comissão de Licitação

Rafael Reis Yamamoto
Membro Técnico

Flavia de Moraes Oliveira
Membro Técnico